



Sobre o Ilumina

Uma comunidade diversificada de artistas e pensadores com uma missão social transformadora, o Ilumina está escrevendo uma nova narrativa para a produção musical do século XXI, onde talentos dignos têm a mesma chance de brilhar, não importa de onde venham.

A violista e diretora Jennifer Stumm fundou o Ilumina em uma fazenda de café no Brasil em 2015. Seu modelo liderado por criadores e jovens artistas de diversas origens a líderes globais da área, desenvolve novas lideranças ao abrir portas para uma educação de alta qualidade e constrói uma comunidade duradoura, tudo isso enquanto leva alegria aos palcos do mundo todo. Cerca de 150 jovens artistas dos projetos do Ilumina já embarcaram em carreiras artísticas, tendo frequentado os principais conservatórios do mundo, com uma taxa de aceitação de 96%. Outros milhares se beneficiam dos projetos de educação digital. Os artistas da comunidade do Ilumina incluem Christian Poltera, Paul Lewis, Liza Ferschtman, Tai Murray, Anthony Marwood, Julian Steckel, Boris Brovtsyn, o Quarteto Dinamarquês e muitos outros, que dedicam seu tempo para ampliar as oportunidades para jovens de origens muito diversas.

As apresentações do Ilumina mergulham o público em diversos mundos musicais, radicalmente alimentados pelo frescor do intercâmbio cultural e pelo poder da comunidade, seja em um armazém, em uma fazenda ou em uma das lendárias salas de concerto do mundo. Internacionalmente, o Ilumina fez uma estreia altamente elogiada no Festival de Lucerna em 2022, seguida de convites em todo o mundo. Em 2024, torna-se o primeiro grupo brasileiro a ter uma residência completa no Festival Internacional de Edimburgo, faz sua estreia em grandes salas de concerto, como o Concertgebouw em Amsterdam, na Holanda, faz turnês na Alemanha, Áustria e Itália e lança seu primeiro álbum, "Transfigurada", gravado no Festival de Grafenegg, na Áustria.

O Ilumina Festival, que acontece anualmente em janeiro em São Paulo, está firmemente estabelecido como um dos festivais de música mais importantes e inovadores da América Latina, com a maioria de seu grande público vindo de periferias urbanas e agrícolas e ouvindo música clássica pela primeira vez. O Ilumina é um criador de novos festivais muito procurado, tendo replicado seu modelo inovador na Áustria, Bolívia e Bahia e, em 2024, construiu sua mais nova imersão musical nas montanhas de Zipacón, próximo a Bogotá, na Colômbia.

Desde 2019, Jennifer Stumm tem palestrado regularmente na NASA sobre como pensar como um artista inspira soluções para os grandes desafios mundiais. Além disso, tem havido muito interesse no modelo de desenvolvimento musical e social eficiente do Ilumina. Durante a pandemia global, o projeto digital "Equal Music", uniu cerca de mil músicos em todo o mundo para oferecer aulas particulares para aqueles que não têm acesso à educação artística, o que resultou em várias bolsas de estudo integrais em universidades para seus jovens participantes. Em 2022, lançou "ECO", em parceria com a pioneira fazenda de café sustentável Fazenda Ambiental Fortaleza, conectando música e sustentabilidade e democratizando o acesso das comunidades agrícolas à qualidade de vida em todas as suas formas.